Licenciatura em Línguas, Literaturas e Culturas (Estudos Espanhóis)

Avaliação da Capacidade de Frequência das Licenciaturas da FCSH dos Indivíduos Abrangidos pelo Decreto-Lei 64/2006 (Maiores de 23 anos)

Presidente de Júri: Prof. Doutor Pedro Santa María de Abreu - linguas.literaturas@fcsh.unl.pt

Departamento: Línguas, Culturas e Literaturas Modernas

Ano Letivo: 2024/2025

TEMAS DA PROVA ESCRITA E RESPECTIVA BIBLIOGRAFIA ACONSELHADA:

Tema 1: Pluralidade cultural e linguística do Estado Espanhol

BURGUEÑO, Jesús, «El mapa escondido: las lenguas de España», Boletín de la A.G.E., n.º 34, 2002, págs. 171-192. 17 (disponível em http://pt.scribd.com/doc/93826839/Burgueno-Jesus-El-mapa-escondido-Las-lenguas-de-Espana).

CANO AGUILAR, R., El español a través de los tiempos, 3.ª ed., Madrid, Arco Libros, 1992.

GARGALLO GIL, José Enrique, «Recorrido por la diversidad lingüística de las tierras de España», 2000 (disponível em www.ub.edu/filhis/culturele/gargallo.html).

MATEUS, Maria Helena Mira (coord.), As Línguas da Península Ibérica, Lisboa, Associação Portuguesa de Linguística, Colibri, 2002.

Tema 2: Literaturas hispano-americanas no fim do século XX. O Boom editorial.

Antología McOndo. Manifiesto del Crack.

BELLINI, Giuseppe, Nueva historia de la literatura hispanoamericana, 3.ª ed. Madrid: Castalia, 1997.

FRANCO, Jean, Historia de la literatura hispanoamericana, 18.ª ed. Barcelona: Ariel, 2009.

LÓPEZ DE ABIADA, José Manuel (ed.), Boom y Postboom desde el nuevo siglo: impacto y recepción. Madrid: Verbim, 2005.

VOLPI, Jorge et all, «Postmanifiesto del Crack. 1996-2016». In: Revista de Crítica literaria Latinoamericana, n.º 82, 2015, pp. 355-368.

Tema 3: O Lazarillo de Tormes e o nascimento da picaresca

ANÓNIMO, Lazarillo de Tormes, ed. F. Rico, Madrid, Cátedra, 2000.

FERREIRA, João Palma, Do pícaro na literatura portuguesa, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, Biblioteca Breve, 1981.

LÁZARO CARRETER, Fernando, Lazarillo de Tormes en la picaresca, Barcelona, Ariel, 1983.

ZAMORA VICENTE, Alonso, «Qué es la novela picaresca», Alicante, Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes, 2002 (disponível em www.cervantesvirtual.com/obra/qu-es-la-novela-picaresca-0).

Tema 4: A Guerra de Espanha e a literatura de exílio

BECERRA MAYOR, David. La Guerra Civil como moda literaria. Madrid: Clave Intelectual, 2015.

LARRAZ, Fernando. «Censura, exilio y canon literario». In: Historia Actual Online, 42 (1), 2017. 49-56.

LARRAZ, Fernando. «El lugar de la narrativa del exilio en la literatura española». In: Iberoamericana, XII, 47, 2012. 101-113.

LARRAZ, Fernando e SÁNCHEZ ZAPATERO, Javier. «Escribir desde el exilio, escribir el exilio». In: VV. AA., Los restos del naufragio. Relatos del exilio republicano español. Madrid: Editorial Salto de Página, 2016. 7-23.

REIG TAPIA, Alberto. "La pervivencia de los mitos franquistas. In En el combate por la historia: la República, la Guerra Civil, el Franquismo, coord. Ángel Viñas Martín. Barcelona: Pasado y presente, 2012. 903-920.

SÁNCHEZ LEÓN, Pablo. "Victimas y victimistas, perpetradores y negacionistas: reconocimiento e identidad en la cultura memorialista." La Gaceta de los Miserables, Maio de 2019. (disponível em https://gacetadelosmiserables.com/2019/05/08/victimas-y-victimistas-perpetradores-y-negacionistas-reconocimiento-e-identidad-en-la-cultura-memorialista/)

CALENDARIZAÇÃO:

PROVA	DIA	HORA	LOCAL
Prova Escrita	3 de junho	14:00 - 16:00	Sala C009 (Edif. C) – Av. de Berna
Entrevista	5 de junho	12:00 - 14:00	Sala C002 (Edif. C) – Av. de Berna

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Apreciação do Curriculum Vitae (40%):
   - Adequação do percurso académico à área de estudo escolhida.
   - Conhecimentos e competências no âmbito da formação pessoal.
   - Actividades de interesse cultural relacionadas com a área de estudos escolhida.
   - Actividades que denotem interesse e aplicação na aquisição de conhecimentos em geral.

2. Prova de avaliação dos conhecimentos e competências (40 %):
   - Capacidade de compreensão do tema e do seu contexto histórico e cultural.
   - Tratamento da informação disponível e sua adequação ao tema escolhido.
   - Capacidade para elaborar um discurso coerente e bem estruturado.
   - Capacidade de elaboração de juízos próprios, adequadamente fundamentados.
   - Clareza e correcção da expressão linguística.

3. Entrevista – Avaliação da motivação do candidato (20%):
   - Conhecimento e interesses manifestados sobre literaturas e culturas de expressão em espanhol.
   - Clareza e correcção da expressão linguística.
   - Capacidade de exposição de pensamentos e ideias.

COMPOSIÇÃO DO JÚRI:

Presidente: Prof. Doutor Pedro Santa María de Abreu
Vogal: Prof.ª Doutora Beatriz Moriano
Vogal: Prof. Doutor Marco Neves
Vogal suplente: Profª Doutora Isabel Araújo Branco